EMPRESAS TECNOLOGIA

Estação de novo cabo submarino de telecomunicações começou a ser construída em Sines

Nuno Miguel Silva 23 Abril 2020, 18:03

128
PARTILHAS

Vindo de Fortaleza, no Brasil, o cabo da EllaLink atravessa o Atlântico, numa extensão de 10.119 aquilómetros, e entra em território europeu via Sines. Este cabo submarino deverá começar a operar no final de 2020.

A estação do novo cabo submarino começou esta semana a ser construída em Sines.

"A estação de amarração do cabo submarino do consórcio Ellalink já começou a ser construída na ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, gerida pela aicep Global Parques. A estação, uma 'cable landing station', na designação internacional, é a primeira instalação a nascer no 'SinesTech', área dedicada da ZILS que se pretende que venha a dar um impulso ao setor tecnológico em Sines e em Portugal", salienta um comunicado da Câmara Municipal de Sines.

De acordo com este documento, "vindo de Fortaleza, no Brasil, o cabo da EllaLink atravessa o Atlântico, numa extensão de 10.119 quilómetros, e entra em território europeu via Sines, território que se revelou estratégico para o consórcio promotor não só pela sua localização na fachada atlântica, mas também por fatores como a disponibilidade de energia e terrenos e a facilidade de ligações a centros como Madrid e Marselha".

"A capacidade de transmissão de dados que este cabo vai oferecer, 72 'terabits' por segundo, com baixa latência, torna-o uma grande oportunidade para Sines se tornar um polo de atração de empresas dos setores das telecomunicações e dos centros de dados", assinala o referido comunicado.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, o arranque desta obra representa "o início da concretização de um projeto que, indiscutivelmente, vai qualificar o ecossistema empresarial de Sines e da região".

"O porto e os 'clusters' da energia e da petroquímica são fundamentais para Sines, mas temos de continuar a diversificar a nossa economia. O setor tecnológico, baseado em inovação e conhecimento, sem pressão ambiental, tem de ser também o futuro de Sines. Felizmente, esse futuro já não é uma miragem. Começa agora", defedne o autarca.

Segundo a programação divulgada pela EllaLink, o cabo submarino deverá começar a operar no final de 2020.

RECOMENDADAS

Imigrantes sofrem maior impacto na restauração, hotelaria e comércio, diz Alto Comissariado

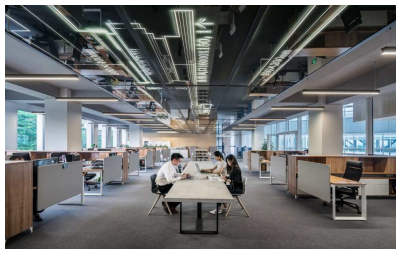
Jornal Económico com Lusa 09:13

As principais preocupações do Alto Comissariado para as Migrações com a comunidade imigrante vão no sentido de "garantir os direitos sociais e laborais dos imigrantes, acautelar e informar sobre as questões de saúde pública decorrentes da Covid-19 e garantir as respostas para o aumento de situações de emergência social".

Indústria petrolífera vai perder empresas, aponta presidente da Partex

Jornal Económico com Lusa 09:01

As companhias já estão a fazer "cortes brutais" nas despesas de investimento e nas despesas operacionais, uma revisão da estrutura de custos. "Se olhar para uma Saudi Aramco, há cortes de 30% no investimento, há cortes significativos também na parte operacional".



Empresas querem redução das restrições e retoma da atividade

Jornal Económico com Lusa 08:55

Das empresas inquiridas, 26,9% garante que não resiste mais de 30 dias sem receber um apoio para as necessidades de tesouraria e 16,2% indica que já não vai conseguir cumprir as obrigações salariais e fiscais de abril.